

PAZ E AMOR

Francisco Cândido Xavier
Cornélio Pires







PAZ E AMOR

Francisco Cândido Xavier
Cornélio Pires

Diagramação: Vivaldo da C. Borges
Capa e Produção: João Santoro
Revisão: Beatriz L. Peixoto Galves
Ilustração: Paulo Ernesto

Direitos Autorais CEU © 1996
1a. Edição: 5.000 exemplares

Centro Espírita União - Depto. Editorial
Av. Rangel Pestana, 243 - Loja 3
CEP 01017-905 - Fone: 606-2768 - S. Paulo
Fax: (011) 232-2068
C.G.C. 61.967.220/0002-64
Inscrição Estadual: 111.187.970.110

Impresso no Brasil



CULTURA ESPÍRITA UNIÃO
C.E.U. - 1996



SUMÁRIO

<i>REALIDADES • FÉ.....</i>	<i>23</i>
<i>ANTE AGRESSÕES • COMPARAÇÃO</i>	<i>24</i>
<i>CARIDADE • CONFIANÇA</i>	<i>25</i>
<i>SOFRIMENTO • DEVOLUÇÃO DIVINA</i>	<i>27</i>
<i>DESTAQUE • BENEFICÊNCIA.....</i>	<i>28</i>
<i>COOPERAÇÃO • NOSSOS ERROS</i>	<i>29</i>
<i>SE QUERES • AUXILIA E ESQUECE</i>	<i>31</i>

INSTRUÇÕES • AMPARO.....	33
FÉ SEMPRE • NECESSÁRIO E SUPÉRFLUO.....	34
CIÚME • POSSE.....	35
IMPERFEIÇÕES • AFEIÇÕES.....	37
UM DIA • VINGANÇA.....	38
CONSCIÊNCIA • PESQUISA.....	39
FÁCIL E DIFÍCIL • CRIANÇA.....	41
DINHEIRO • APERFEIÇOAMENTO	43
ESPIAS • REGIME	44
DESPREZO • ALFÂNDEGA	45
VIAGEM • BAGAGEM.....	47
CHEGADA • REVISÃO	48

LEMBRANÇA • APELO.....	49
SOFRIMENTO • ESPAÇO	51
AMPARANDO ENTES QUERIDOS • SOFRIMENTO	52
TRABALHO • HOSPITAL.....	53
ABNEGAÇÃO • AMPARO FRATERNAL	55
NOVO ENCARGO • FINAL.....	56
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	59

PREFÁCIO

Caro amigo leitor,

*Nas páginas que se seguem,
Cornélio Pires mais uma vez se
manifesta através de Chico Xavier.
Desta vez, entretanto, não se trata
de psicografia: Cornélio Pires
verbalizou as trovas, duas por dia,
ininterruptamente entre 26 de
novembro e 20 de dezembro de 1995,
de modo que Chico pudesse
transmití-las a seu dedicado*

secretário particular Vivaldo Cunha Borges.

O conhecimento pessoal e a amizade entre Cornélio Pires e Chico Xavier é hoje de longa data. Tendo sua personalidade sido moldada na juventude sob influência evangélica, pois ao vir de sua cidade natal, Tietê, para São Paulo em 1901, aos 17 anos de idade, passara a residir com uma tia protestante que logo o mandou à Igreja Presbiteriana, Cornélio tinha muita fé e conhecimento dos textos bíblicos. Mas seu raciocínio e inquietude mental pediam mais explicações. Começou a encontrar o que julgava ser contradições nos Evangelhos. Depois de diversos contatos espirituais aparentemente

inexplicáveis, “Assim foi que, recebendo claras intruções, me tornei espírita, dos menorzinhos e dos mais ignorantes.” (1).

Cornélio esteve visitando Chico em Pedro Leopoldo por duas vezes: em 1941 e 1942, permanecendo por dois ou três dias cada vez. Este distinto poeta e notável humorista, radialista, folclorista e jornalista entre outras atividades, trabalhou muito em favor dos mais necessitados. Em seus últimos dias, sob cuidados médico-hospitalares e a atenção de amigos, regularmente recebia um suco de frutas feito pelas mãos de uma alma generosa que também era ligada a Chico Xavier. Cornélio padeceu de um câncer de garganta e desencarnou em

*fevereiro de 1958, em São Paulo.
Pouco de pois, começou a
manifestar-se através da psicografia
de Chico Xavier, como em
"Antologia dos Imortais" (2).
Ao que tudo indica, a dedicação que
une Chico Xavier e Cornélio Pires à
Doutrina Espírita, ao
esclarecimento, à paz e ao amor,
permanecerá frutificando e trazendo
leveza e graça, um dos sinais dos
sábios, até nós, aspirantes à Luz
Maior, por incalculáveis calendas.*

*Que as bênçãos de Jesus
continuem se espalhando à nossa
volta.*

*Beatriz Peixoto Galves
São Paulo, 25 de janeiro de 1996.*

AGRADECIMENTO

*Cornélio, amigo, agradeço-te
as vezes em que te aproximaste de
mim, no meu pouso de doente,
doando-me, ao ouvido, as trovas
que formam este volume, duas por
duas, dia por dia.*

*Muito grato por teu trabalho,
paciência, assiduidade, tolerância e
devotamento à Causa do Bem, que
consideramos a Causa de Jesus,
nosso Divino Mestre e Senhor.*

E manifesto aqui, igualmente,

*a minha profunda gratidão ao
nosso prezado amigo Vivaldo^(*) que,
noite a noite, diariamente, vinha ao
meu encontro a fim de recolher
comigo as trovas de tua autoria
para datilografá-las e organizar,
trova por trova, este livro, que me
afirmaste a decisão de consagrá-lo à
divulgação da nossa Doutrina de
Paz e Amor.*

*Para ambos o meu
reconhecimento, rogando a Jesus
nos abençoe.*

Uberaba, 2 de janeiro de 1996

Francisco Cândido Xavier

Francisco Cândido Xavier

() Vivaldo da Cunha Borges, organizador e
diagramador deste livro.*

REALIDADES

*Eis duas realidades
Para quem acredita e estuda:
A franqueza, às vezes, erra,
A lealdade não muda.*

FÉ

*Causa nobre que abraçamos,
Com fé e com decisão,
É trabalho e sacrifício,
Numa santa escravidão.*

26 de novembro de 1995

ANTE AGRESSÕES

*Ante agressões que te firam,
Resposta é silêncio e prece.
Entrega-te a fé em Deus,
Perdoa, trabalha e esquece.*

COMPARAÇÃO

*Agir contra as leis de Deus?
É o mesmo que se dispor
A extinguir a luz do Sol,
Usando um ventilador.*

27 de novembro de 1995

CARIDADE

*Caridade é auxiliar
Aos outros, em nossa estrada,
Benevolência sem obras
É uma conversa dourada.*

CONFIANÇA

*Fé sincera e positiva
Nada exige, nem reclama.
Serve sempre, vendo em tudo
O amor de Deus que nos ama.*

28 de novembro de 1995



SOFRIMENTO

*Livra-te de ofender,
Se o mal te chama, não vás,
Da falta que se pratique,
Sofrimento vem atrás.*

DEVOLUÇÃO DIVINA

*Deus nos governa por leis
Que são paz e amor supremos,
Mas essas leis nos devolvem
Tudo aquilo que fazemos.*

29 de novembro de 1995

DESTAQUE

*Lembrando os dedos das mãos
Somos irmãos desiguais
E o que alcança mais troféus
É o que sabe falar mais.*

BENEFICÊNCIA

*O benfeitor verdadeiro,
De espírito claro e são,
Ajuda sem perguntar,
Nunca exige gratidão.*

30 de novembro de 1995

COOPERAÇÃO

*Coopera nas boas obras
No que consigas dispor;
Mesmo que seja migalha,
Vale o teu gesto de amor.*

NOSSOS ERROS

*Erraste? Volta ao dever,
Não pares a lamentar.
Nesse lance, a vida pede
Servir e recomeçar.*

01 de dezembro de 1995

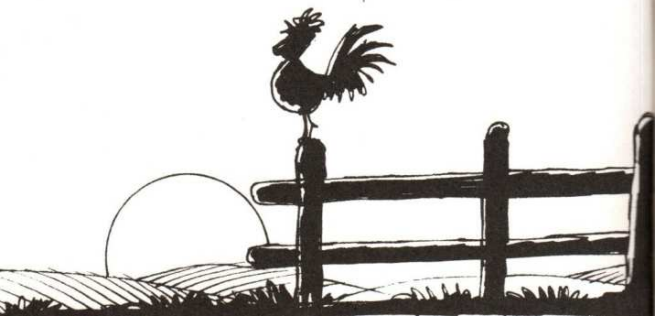
SE QUERES

*Se queres fazer o bem,
Faze hoje, sem alarde.
Faze hoje mesmo. Amanhã,
Talvez seja muito tarde.*

AUXILIA E ESQUECE

*Aos irmãos menos felizes
Auxilia como possas,
Esquece as faltas alheias
E sim, pensemos nas nossas.*

02 de dezembro de 1995



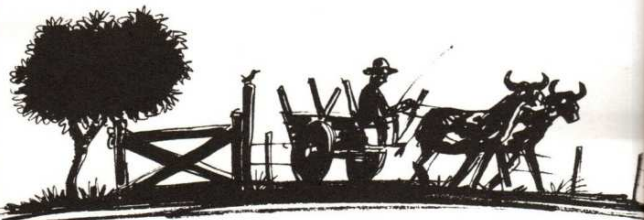
INSTRUÇÕES

*Pedi ao sábio instruções
Certa mulher nobre e rica;
Disse o sábio: "Minha filha,
Simplifica, simplifica..."*

AMPARO

*Dar um prato de alimento
Entre gestos escarninhos
Parece apoio a um ferido
Numa toalha de espinhos.*

03 de dezembro de 1994



FÉ SEMPRE

*Quem conserva a fé em Deus
Mesmo ante a crise mais grossa,
Pode andar junto do charco...
Não se mergulha na fossa.*

NECESSÁRIO E SUPÉRFLUO

*Homem que vive com pouco
Nunca espera Deus em vão...
Quem gasta além do supérfluo
Encontra a perturbação.*

04 de dezembro de 1995

CIÚME

*O Amor em si, vem de Deus;
Mas se vira amor terreno,
É gerador de ciúme
Comparável ao veneno.*

POSSE

*O espírito da posse
Que a tantos domina e vence
É fruto que tem limites
Daquilo que a Deus pertence.*

05 de dezembro de 1995

IMPERFEIÇÕES

*Imperfeições na alma humana?!...
Quanta dor ao desfazê-las!...
É difícil encontrar
A pessoa "cinco estrelas."*

AFEIÇÕES

*Afeições?... A escolha é nossa
De nosso próprio destino.
Amor puro é luz tranqüila,
A paixão é desatino.*

06 de dezembro de 1995



UM DIA

*Se uma pessoa te fere
Perdoa sempre outra vez...
Um dia observarás
Quanto bem ela te fez.*

VINGANÇA

*Vingança? Devo afastá-la,
Segundo antigo compêndio,
Mais depressa do que busco
Apagar qualquer incêndio.*

07 de dezembro de 1995

CONSCIÊNCIA

*Conflitos!... Perturbações!...
Quanta gente se aniquila!...
Amigo, a felicidade
É a consciência tranqüila.*

PESQUISA

*A Ciência busca Deus,
Vasculhando a Natureza;
Quanto mais escarifica,
Mais se lhe agrava a incerteza.*

08 de dezembro de 1995

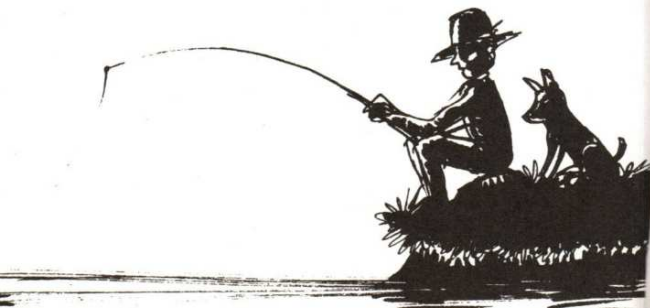
FÁCIL E DIFÍCIL

*É fácil achar o ouro,
Sem que o ouro se degrade,
Difícil é achar em nós
A presença da humildade.*

CRIANÇA

*Embora nos contradigam
Muitos amigos ateus,
Cada criança que nasce
É uma esperança de Deus.*

09 de dezembro de 1995





DINHEIRO

*Tudo se compra no mundo
De quanto se faz preciso,
Dinheiro tudo consegue,
Menos saúde e juízo.*

APERFEIÇOAMENTO

*Perfeição? Como atingí-la?
Deus nos forma trilhos vários...
Quanto tempo gastaremos?
Os milênios necessários.*

10 de dezembro de 1995

ESPIAS

*Milota, espiando um quarto,
Furtou jóias de Bebelá;
Inquerida, culpou Nico,
Que estava espiando a ela.*

REGIME

*Entrega-te à fé em Deus,
Medita sobre onde vais.
Come pouco, estuda e serve,
Fala menos e ouve mais.*

11 de dezembro de 1995

DESPREZO

*Em qualquer parte, o desprezo
Surge por todos os lados;
No entanto, há muitas defesas
Que honram os desprezados.*

ALFÂNDEGA

*Na alfândega de outra vida,
A morte é um carro comum,
Não há fiscais na chegada
Nem se paga imposto algum.*

12 de dezembro de 1995

VIAGEM

*Quando parti para o Além
– Explico em poucos instantes –
A bagagem do que fiz
Havia chegado antes.*

BAGAGEM

*Minha mala foi aberta
Sem fiscal e sem feitor;
Por dentro era a papelada
De trabalho, paz e humor.*

13 de dezembro de 1995



CHEGADA

*O mentor que me atendia
Falou, em voz calculada:
"Você chegou de alma limpa,
Em meio da papelada."*

REVISÃO

*"Cornélio, agora é o trabalho!..."
A frase foi alta descarga.
"O quê?" – respondi. Trabalho?
Fui quase um burro de carga.*

14 de dezembro de 1995

LEMBRANÇA

*"Foste artista renomado,
Homem bom, de alma segura.
Teus destaques sempre foram
Humor e literatura!"*

APELO

*"Cornélio, escuta e me atenda
Não fiques triste ou violento.
Vamos todos ajudar
Aos irmãos em sofrimento."*

15 de dezembro de 1995

SOFRIMENTO

*"Sofrimento?" Respondi
De modo cabreiro:
Sofrimento? Por que isso?
Eu nunca fui enfermeiro.*

ESPAÇO

*Disse o amigo: "Nós estamos
Em espaços geminados
Onde residem milhares
De recém-desencarnados."*

16 de dezembro de 1995



AMPARANDO ENTES QUERIDOS

*“Deixando o corpo terrestre,
Há quem nos julgue perdidos;
Mas estamos trabalhando
No apoio aos entes queridos.”*

SOFREDORES

*“Idosos, pobres, doentes,
Uma criança que chora...
Quantos sofrem sobre a Terra
São nossa família agora...”*

17 de dezembro de 1995

TRABALHO

*“Somos vivos e não mortos!...
Isto é evidência real...
Trabalharás junto a nós,
Aqui, num grande hospital.”*

HOSPITAL

*Ante a palavra “hospital”,
Estremeci, de momento;
Lembrei o fim de meu corpo,
Nos dias de tratamento.*

18 de dezembro de 1995

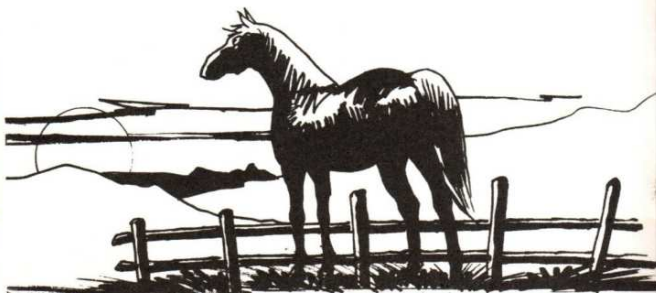
ABNEGAÇÃO

*Se ali havia doentes,
Como podia estar são?
Ajudaria aos enfermos
Sem qualquer premiação.*

AMPARO FRATERO

*De enfermo a enfermeiro,
Impossível hesitar...
Perante os irmãos doentes,
Precisava cooperar.*

19 de dezembro de 1995



NOVO ENCARGO

*Abracei meu novo encargo:
Esforço renovador...
Quantos mortos vejo vivos
Refazendo-se na dor!...*

FINAL

*Servo pobre na tarefa
Continuo, mesmo assim,
No socorro ao sofrimento
Do qual, só Deus sabe o fim.*

20 de dezembro de 1995



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

(1) Cornélio Pires, "**Coisas d'Outro Mundo**", 2ª edição, 1945, Editora Cornélio Pires Ltda., São Paulo, páginas 8 a 14, "Por que me tornei espírita."

(2) Francisco Cândido Xavier e Waldo Vieira, psicografia, "**Antologia dos Imortais**", edição, 1962, FEB. Rio de Janeiro, RJ.

Sugestão de leitura

Joffre Martins Veiga, "**A Vida Pitoresca de**

Cornélio Pires", Edições O Livreiro Ltda., São Paulo, 1961, e "**Antologia Caipira - Prosa e Poesia de Cornélio Pires**", Edições O Livreiro Ltda., São Paulo, 1960.

Francisco Cândido Xavier e Waldo Vieira, psicografia, "**O Espírito de Cornélio Pires**", antologia poética, FEB, Rio de Janeiro, RJ, 1966.

